

## **O ARTESANATO DE RENDA DE BILROS E A MODA: POSSÍVEL ENTRELAÇAMENTO HISTÓRICO-ECONÔMICO NO CONTEXTO DE FLORIANÓPOLIS (SC)<sup>1</sup>**

Bárbara Luersen Lima<sup>2</sup>, Lucas da Rosa<sup>3</sup>, Eliana Gonçalves<sup>4</sup>, Luciana Dornbusch Lopes<sup>5</sup>, Richard Perassi  
Luiz de Sousa<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto de pesquisa “Moda, Artesanato e Economia Criativa: Renda de Bilros como Marca e Cultura na Cidade de Florianópolis (SC)”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Moda – CEART – Bolsista PROBIC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Moda – CEART/UDESC

<sup>4</sup> Docente, Departamento de Moda – CEART/UDESC

<sup>5</sup> Docente, Departamento de Moda – CEART/UDESC

<sup>6</sup> Docente – Membro Externo, Curso de Design - UFSC

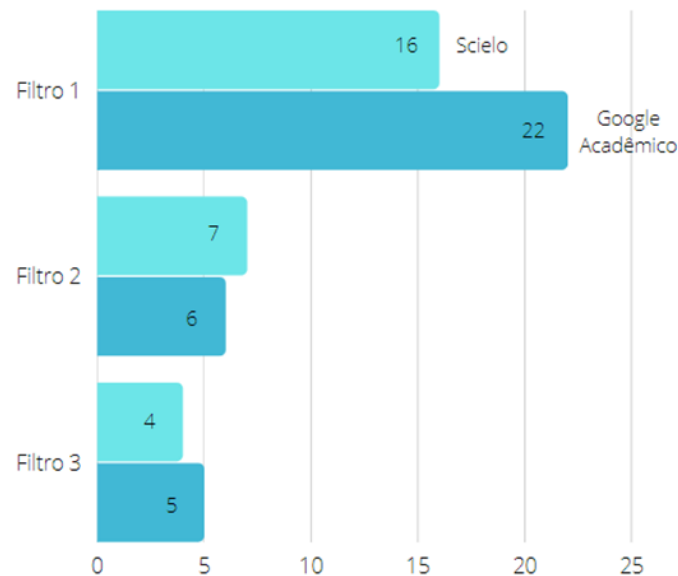
A construção deste artigo teve como fundamento o artesanato de Renda de Bilros como objeto de pesquisa. Visando o aprofundamento da temática o enfoque foi dado à qualidade multifacetada do artefato-artesanato. Esta diversidade do objeto artesanal estudado se deve ao teor político, histórico, artístico, cultural e econômico na cidade de Florianópolis (SC). De modo simplificado estes elementos compositores do objeto artesanal se devem ao contexto histórico e político que permeia a vivência dos indivíduos executores do objeto artesanal e que influenciam no modo de fazer e no significado do produto final. Sendo assim, com o intuito de discutir estas multifaces optou-se pela perspectiva da economia criativa, tratando o artesanato de Renda de Bilros enquanto produto criativo. Tendo isso como base, surge a questão de pesquisa: como as políticas públicas atuam na união dos setores de moda e artesanato, dando enfoque à de Renda de Bilros na cidade de Florianópolis (SC)? Por conseguinte, o objetivo do artigo é o de identificar a inter-relação dos setores de moda e de artesanato com o apoio de políticas públicas na cidade de Florianópolis (SC) voltadas à Renda de Bilros. Para alcançar os resultados esperados, a pesquisa foi realizada com base na metodologia de Revisão Sistemática de Literatura norteada pelo *Systematic Search Flow* (SSF), desenvolvida por Ferenhof e Fernandes (2018), publicada no artigo intitulado “Desmistificando A Revisão De Literatura Como Base Para Redação Científica: Método SSF”. A qual é composta por 4 fases e 8 atividades, sendo elas:

- Fase 1: Definição do protocolo de pesquisa;
- Atividade 1: Definir a estratégia de busca;
- Atividade 2: Consultar base de dados;
- Atividade 3: Organizar o portfólio bibliográfico;
- Atividade 4: Padronizar a seleção dos artigos;
- Atividade 5: Compor o portfólio de artigos;
- Fase 2/ Atividade 6: Consolidar os dados;
- Fase 3/ Atividade 7: Sintetizar os dados;
- Fase 4/ Atividade 8: Escrita.

Na execução da atividade 1 foram selecionadas palavras-chave relacionadas ao objetivo da pesquisa, as quais foram somadas aos operadores booleanos AND, OR e NOT, para a composição das estratégias de busca. Para cumprir com a atividade 2, as bases de dados selecionadas foram: <https://scielo.org/>, com o auxílio do Portal Capes, sendo permitido acesso por meio dos vínculos com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e Google

Acadêmico. A atividade 3 foi efetuada utilizando a ferramenta de gerenciamento bibliográfico EndNote®. Seu uso é concedido por meio do Portal Capes. As atividades 4 e 5 foram resumidas graficamente de modo a demonstrar a filtragem a fim de obter a padronização da bibliografia (ver Gráfico 1).

**Gráfico 1** - Resultado da filtragem da pesquisa nas bases de dados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

As atividades 6 e 7 foram realizadas por meio do programa de planilhas Google Sheets que permite, por meio da visualização dos dados referentes aos artigos pré-selecionados, a combinação e comparação dos resultados, possibilitando por último o levantamento de lacunas de conhecimento a fim de sugerir pautas para futuras pesquisas sobre a temática.

Com base no estudo realizado, concluímos que há lacuna do conhecimento em relação ao potencial do artesanato conjuntamente com as indústrias do setor de moda. Compreende-se que a relação moda-artesanato tem espaço para discussão, tendo em vista que a natureza artística do artesanato pode juntar forças com a natureza mercadológica da moda. Verificou-se, além disso, que o estágio de desenvolvimento das indústrias criativas no Brasil é recente e, desta forma, para que ocorra de modo mais assertivo a implantação das práticas da economia criativa que relacionam a moda ao artesanato de Renda de Bilros em Santa Catarina, considera-se importante a aproximação com a lógica que fundamenta a economia criativa em todos os diferentes níveis de governança: cidade, estado e país.

A relevância da interligação moda-artesanato enquanto parte da economia criativa, leva em conta, portanto, o potencial das indústrias criativas para dinamizar a economia, impulsionar a inclusão social e promover a diversidade cultural.

**Palavras-chave:** Economia Criativa. Moda. Renda de Bilros.